



ARMY  
UNIVERSITY  
PRESS

# Military Review

## REVISTA PROFISSIONAL DO EXÉRCITO DOS EUA

Julho-Dezembro 2022 Tomo 77 Número 3

Professional Bulletin 100-22-07/12

Comandante, Centro de Armas Combinadas:  
**GENERAL DE DIVISÃO  
MILFORD H. BEAGLE JR.**

Reitor, Army University; Subcomandante, CGSC:  
**BRIGADIER GENERAL DAVID C. FOLEY**

Diretor e Editor-Chefe da *Military Review*:  
**CORONEL TODD A. SCHMIDT**

Editor-Chefe das Edições em Inglês:  
**WILLIAM M. DARLEY**

Editora-Chefe das Edições em Línguas Estrangeiras:  
**FLAVIA DA ROCHA SPIEGEL LINCK**

Edições Ibero-Americanas

*Diagramadores/Webmasters:*  
**MICHAEL SERRA VO  
CRYSTAL BRADSHAW-GONZALEZ,  
KYLE DAVIS - CONTRATADOS**

Edição Brasileira

*Tradutora/Editora:*  
**ANA LUISA GAUZ**

Edição Hispano-Americana

*Tradutor/Editor:*  
**RONALD WILLIFORD**

Assessor das Edições Ibero-Americanas

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao  
CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira:  
**CORONEL EWERTON SANTANA PEREIRA**

*Military Review* – Publicada pelo CAC/EUA, Fort Leavenworth, Kansas, trimestralmente em português e espanhol e bimestralmente em inglês. Porte pago em Leavenworth, Kansas, 66048-9998, e em outras agências do correio.

Os fundos para publicação foram autorizados pelo Departamento do Exército em 2 de janeiro de 1983.

A correspondência deverá ser endereçada à *Military Review*, CAC, Fort Leavenworth, Kansas, 66027-1293, EUA. Telefone (913) 684-9338, ou FAX (913) 684-9328.

E-mail: [usarmyleavenworth.tradoc.mbx.armyu-aup-military-review-latam@army.mil](mailto:usarmyleavenworth.tradoc.mbx.armyu-aup-military-review-latam@army.mil). A *Military Review* também pode ser lida no *site*: <https://www.armyupress.army.mil/Journals/Military-Review/Edicao-Brasileira/>.

Todos os artigos desta revista constam do índice do Public Affairs Information Service Inc., 11 West 40th Street, New York, NY, 10018-2693.

As opiniões aqui expressas são dos respectivos autores e não refletem a posição oficial do Departamento de Defesa dos EUA ou seus componentes, a menos que especificado em contrário. A *Military Review* se reserva o direito de editar todo e qualquer material devido a limitações de espaço.

*Military Review* Edição Brasileira (US ISSN 1067-0653) (UPS 009-356) is published quarterly by the U.S. Army, Combined Arms Center (CAC), Ft. Leavenworth, KS 66027-1293.

Periodical paid at Leavenworth, KS 66048, and additional mailing offices. POSTMASTER: Send address corrections to *Military Review*, 290 Stimson Ave., Fort Leavenworth, KS 66027-2348.

*By Order of the Secretary of the Army:*

**JAMES C. MCCONVILLE**  
General, United States Army  
Chief of Staff

*Official:*

  
**MARK F. AVERILL**  
Administrative Assistant  
to the Secretary of the Army  
2310300

# Índice

## 2 As Atividades de Influência Pré-Invasão Russas na Guerra com a Ucrânia

Ian J. Courter

*A Rússia tem conduzido atividades de influência extensivas como parte de uma estratégia global durante sua invasão da Ucrânia, com diferentes níveis de sucesso.*

## 15 Como a China Vê o Mundo E Como Devemos Ver a China

Gen Div (Res) H. R. McMaster, Exército dos EUA

*Ex-assessor de segurança nacional da Casa Branca apresenta sua visão única sobre o principal adversário dos EUA neste trecho de seu livro: Battlegrounds: The Fight to Defend the Free World.*

## 24 Sanções Econômicas

Mark Duckenfield, Ph.D.

*As sanções econômicas são um método de coerção que os Estados usam para atingir seus objetivos políticos internacionais, seja para dissuadir outro Estado de uma ação, forçar uma mudança de comportamento ou punir outro Estado.*

## 35 Automação dos Postos de Comando

Cel (Res) Harry D. Tunnell IV, Ph.D., Exército dos EUA

*Os postos de comando se apoiam em processos manuais herméticos, em vez de processos modernos automatizados para a gestão dos processos de estado-maior essenciais para que as unidades de combate atuem, mas sistemas de gestão eletrônica de documentos podem ser aplicados para capacitar um comandante a agir e avaliar mais rapidamente do que o adversário.*

## 44 Obtendo a Vantagem Como a Inovação nas Estruturas de Apoio à Informação e na Abordagem Competitiva de Informação de Patton Possibilitaram o Sucesso no Nível Operacional em Agosto de 1944

Maj Spencer L. French, Exército dos EUA

*A obtenção da vantagem informacional sobre as forças alemãs possibilitou ao Terceiro Exército de Patton ganhar e manter a iniciativa, gerenciar riscos prudentes, antecipar decisões e estender seu alcance operacional durante toda a perseguição através da França. Este artigo é um resumo elaborado a partir da tese do autor, ganhadora do Birrer-Brookes Award for outstanding Master of Military Arts and Sciences Thesis do Command and General Staff Officer Course.*

## 59 Condução da Guerra Uma Função do Poder de Combate

Maj Thomas R. Ryan Jr., Exército dos EUA

*O autor apresenta um modelo matemático para exprimir relações específicas entre os elementos do poder de combate.*

## 72 Competição Irregular A Concepção de uma Abordagem de "Governo como um Todo" para o Confronto Indireto e a Dissuasão de Adversários Estatais e Não Estatais pelos EUA

Ten Cel (Res) Jeremiah C. Lumbaca, Exército dos EUA

*Os EUA não têm uma política de governo como um todo para dissuadir ou enfrentar indiretamente adversários estatais e não estatais em atividades da "zona cinzenta", mas existe a necessidade de que os EUA e as nações afins implementem indiretamente um conjunto discreto de atividades — durante tempos de paz, competição e guerra — para manter a ordem internacional.*

## 83 Não Corremos com Tesouras nas Mãos Por Que o Exército dos EUA tem Dificuldade com o Conceito de Aceitação de Riscos

Maj Michael J. Rasak, Exército dos EUA

*Embora o Exército dos EUA tenha codificado os fundamentos intelectuais da aceitação de risco em sua doutrina, na prática esse princípio está claramente ausente. Este artigo recebeu o primeiro lugar no Concurso General Douglas MacArthur Military Leadership Writing Competition.*

## 91 Índice Anual

**Nota ao leitor:** A edição brasileira da *Military Review* será publicada, em caráter extraordinário, com periodicidade semestral nesta ocasião e no ano de 2023.

**Capa:** Sargento do 1º Batalhão, 503º Regimento de Infantaria (Aeroterrestre), 173ª Brigada de Combate de Infantaria (Aeroterrestre), dirige subordinado, que se prepara para disparar um FIM-92 Stinger durante adestramento em 25 de abril de 2018, em Hohenfels, na Alemanha. O *Joint Warfighting Assessment* ajuda o Exército a avaliar conceitos emergentes, integrar novas tecnologias e promover a interoperabilidade dentro do Exército e com as outras Forças Singulares, aliados e parceiros dos EUA. (Foto: 2º Sgt Kalie Frantz, Exército dos EUA)